



## A incidência da tuberculose no município de Santana do Ipanema no decorrer do ano de 2016 e 2017

### The incidence of tuberculosis in the municipality of Santana do Ipanema during 2016 and 2017

Janilo Italo Melo Dantas<sup>1</sup>; Itamara Thuane Conceição Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Botânica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, Campus Recife, Pernambuco. E-mail: janilo\_melo@hotmail.com;

<sup>2</sup>Bióloga Licenciada pela Universidade Estadual de Alagoas, Campus Santana do Ipanema, Alagoas. E-mail: thuanesacer@hotmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 28 de janeiro de 2019; Aceito em: 22 de março de 2020; publicado em 10 de 04 de 2020. Copyright© Autor, 2020.

**RESUMO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, apresentando uma transmissão direta. A mesma concentra-se como uma das principais doenças que tem afetado a saúde dos indivíduos mundialmente, desde tempos antigos até os atuais. Perante a sua disseminação, muitas tem sido as ações governamentais coletivas com a finalidade de combater a incidência da mesma em diferentes populações, no entanto, apesar de muitas ações preventivas a mesma ainda torna-se como um dos principais agravos que precisa ser controlado em várias regiões do país, devido a existência de mortalidade e morbidade que a mesma tem ocasionado. Frente a isto, este estudo teve como objetivo de identificar a incidência da tuberculose no município de Santana do Ipanema, no decorrer dos anos de 2016 e 2017. Para a obtenção de dados, foram realizadas consultas em plataformas da secretaria municipal de saúde de saúde do município de Santana do Ipanema, e no site DATASUS, discutindo os números de casos com a equipe multiprofissional de saúde. Foram identificados um total de 28 novos casos de tuberculose no município entre os anos de 2016 á 2017, número considerado baixo quando comparado a demais regiões do estado, entretanto, o número de abandono ao tratamento da doença foi equivalente a 60%, tornando necessário a realização de sensibilizações perante ao tratamento e prevenção da mesma, uma vez que o seu tratamento exige uma continuidade extensa para que possa ser realizado com eficácia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Pública, Doença, Rede municipal.

**ABSTRACT:** Tuberculosis is an infectious disease caused by *Mycobacterium tuberculosis*, with direct transmission. It is concentrated as one of the main diseases that has affected the health of individuals worldwide, from ancient times to the present. In view of its dissemination, there have been many collective government actions aimed at combating its incidence in different populations, however, despite many preventive actions, it still becomes one of the main diseases that needs to be controlled in several regions of the country, due to the existence of mortality and morbidity that it has caused. In view of this, this study aimed to identify the incidence of tuberculosis in the municipality of Santana do Ipanema, during the years 2016 and 2017. For data collection, consultations were carried out on platforms of the municipal health secretariat of the municipality of Santana do Ipanema, and on the DATASUS website, discussing case numbers with the multiprofessional health team. A total of 28 new cases of tuberculosis were identified in the municipality between the years 2016 to 2017, a number considered low when compared to other regions of the state, however, the number of patients abandoning treatment of the disease was equivalent to 60%, making it necessary to raising awareness of its treatment and prevention, since its treatment requires extensive continuity so that it can be carried out effectively.

**KEYWORDS:** Public Health, Illness, Municipal Network.

## INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (NOGUEIRA et al., 2012). Quando transmitida pelo ar, pode afetar vários órgãos do sistema corporal do indivíduo, no entanto o pulmão concentra-se como o principal órgão do corpo que é afetado, uma vez que o *Bacilo* de Kock (agente causador da doença) se prolifera rapidamente em áreas que contenham alta quantidade de oxigênio (SMITH, 2004). Para Nogueira et al, (2012) a transmissibilidade ocorre de forma plena, enquanto o doente estiver eliminando bacilos até ser iniciado o tratamento.

A tuberculose concentra-se como uma doença que tem causado preocupações em vários países, chegando a ser declarada como estado de urgência pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1993 (NETTO, 2002). Especialmente em países que se encontram em desenvolvimento, a mesma continua sendo um grave problema de saúde pública, destacando-se como um dos principais agravos infectocontagiosos (SOUZA; VASCONCELOS, 2005).

Atualmente O Brasil ocupa 17º lugar entre os países afetados pela doença (WHO, 2011). Alguns estudiosos como Scatena et al, (2008) considera que “a tuberculose (TB) esteve sempre presente como problema de saúde pública no Brasil durante todo século XX, sendo conhecida como “calamidade negligenciada”, mas que ainda se encontra como não solucionada em pelo século XXI.” O ministério da saúde afirma que a tuberculose é uma séria questão de saúde pública que vem sendo oriunda de diversos problemas sociais. A OMS, destaca como os principais casos, grandes movimentos migratórios desigualdade social, AIDS e o envelhecimento da população (NETTO, 2002). Além destes Souza; Vasconcelos, (2005) destacam outros fatores como, o aparecimento cada vez mais comum de cepas de bacilos resistentes aos fármacos conhecidos e o surgimento, na década de 80, da “Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Diante deste contexto, considerando que em muitos municípios do Sertão Alagoano, várias campanhas tem sido realizadas com o intuito de sensibilizar a população a respeito da prevenção e tratamento da doença, uma vez que alguns sistemas como o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, tem registrado um incremento no número de indivíduos portadores da mesma, e que a doença tem sido um dos principais problemas de saúde que tem sido e vem sendo enfrentado pela saúde

pública, este estudo teve como objetivo identificar a incidência da tuberculose no município de Santana do Ipanema, no decorrer do ano de 2016 e 2017.

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O estudo concentra-se quantitativo e descritivo, sendo realizado na Secretaria municipal de Saúde do município de Santana do Ipanema, localizado no estado de Alagoas. O município de Santana do Ipanema compreende uma população de 47 486 habitantes, sendo considerada a principal cidade do sertão alagoano, distando de 207 km da capital do estado Maceió (IBGE, 2018).

Para coleta de dados, inicialmente entramos em contato com a equipe profissional (Direção e Coordenação geral da Secretaria municipal de Saúde) para esclarecermos o objetivo do nosso estudo e obtermos a permissão da realização do trabalho. Posteriormente, após autorização, realizamos consultas e análises de dados nas plataformas do Sistema Único de Saúde da Secretaria municipal de saúde do município com auxílio de profissionais da equipe multiprofissional e vigilância em saúde, como por exemplo de enfermeiros e assistente social. Para tanto, na medida em que os dados foram sendo analisados, realizamos alguns questionamentos a equipe multiprofissional sobre os casos da doença ocorrido no município, com intuito de melhor compreender as notificações do número de novos casos durante o decorrer dos anos. Além disso, também acessamos a plataforma do Departamento de Informática do sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) para complementar os dados obtidos em nosso estudo.

Os dados coletados foram organizados em tabelas e planilhas do Excel e utilizamos o programa Bioestat para quantificar os dados obtidos. Toda coleta de dados ocorreu bimestralmente, de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

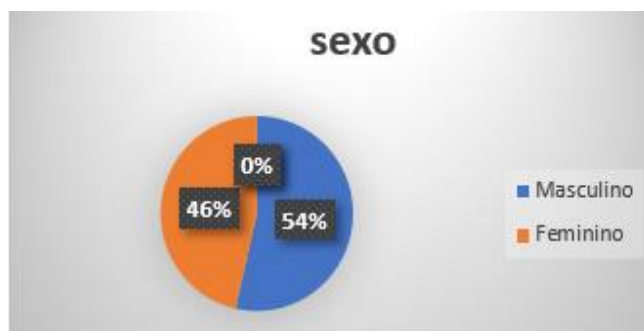
Foram identificados que entre os anos de 2016 e 2017 ocorreram 28 casos de tuberculose no município de Santana do Ipanema. Destes, 16 foram no ano de 2016 e 12 no ano de 2017. Os indivíduos portadores apresentaram idades entre 16 a 69 anos, sendo

que 15 foram do sexo masculino e 13 do sexo feminino, com localização de 20 casos da zona rural e 08 casos da zona urbana do município.

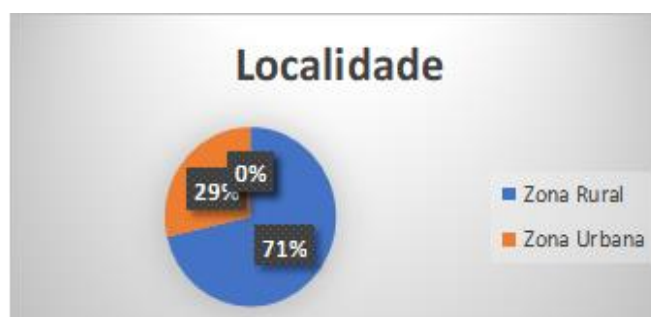
**Gráfico 1. Porcentagem de casos da tuberculose por ano, no município de Santana do Ipanema, AL.**



**Gráfico 2. Porcentagem de casos de tuberculose por sexo, no município de Santana do Ipanema-AL.**



**Gráfico 3. Porcentagem de casos da tuberculose por localidade, no município de Santana do Ipanema-AL.**



Apesar da incidência segundo a equipe multiprofissional da secretaria municipal de saúde do município ter sido baixa comparada a demais regiões, e que não foram registrados nenhum número de morte durante os anos de 2016 e 2017, torna-se preocupante o fato de que destes casos, 60% dos portadores abandonaram o tratamento da doença, pois Segundo os mesmos, este alto índice é explicado, devido a tuberculose exigir um tratamento prolongado, exigindo que o portador realize um tratamento contínuo e extenso por um longo período, tendo causado mais dificuldades em enfrentar a saúde pública do município, pois muitos dos indivíduos portadores da doença se levam ao descuido pessoal. Frente a isto, este resultado se relaciona com dados de outros trabalhos e percepções de outros estudiosos, pois conforme Sá et al, (2007) “no atual cenário da luta contra a tuberculose, um dos aspectos mais desafiadores é o abandono do tratamento, pois repercute no aumento dos índices de mortalidade, incidência e multidrogarresistência”. Diante deste fato, é possível destacar também que haja muitas vezes uma falta de informação no tratamento contínuo da doença, ou até mesmo uma suposta percepção de tratamento da mesma, uma vez que através de antibióticos ou outros medicamentos utilizados pelos indivíduos no tratamento, os mesmos podem desenvolver de forma cognitiva individual uma percepção de que o tratamento já se tornou totalmente eficiente, quando na verdade o tratamento ainda encontra-se parcialmente controlado.

Um Outro fator importante a ser mencionado, é que a doença pode ser passada despercebida por muitos indivíduos, já que alguns sintomas da mesma como, tosse, espirro prolongado e futuras inflamações são sintomas comparados ao de uma simples gripe. Além do mais, pelo fato da mesma ser silenciosa a tuberculose pode apresentar características ao indivíduo apenas em um período em que esteja ocorrendo mudanças fisiológicas, como por exemplo após os 60 anos de idade, uma vez que conforme Barroso, (2001) a transmissão do bacilo causado da doença pode ocorrer de forma silenciosa, inodora e invisível.

Perante a solução e diminuição do número de casos da doença no município, a equipe de vigilância em saúde relata como uma das principais fontes preventivas da tuberculose a realização da campanha de vacinação da BCG, sendo realizada um mês após o nascimento neonatal. A vacina produz anticorpos que causa impedimento da doença no indivíduo da infância a vida toda. No entanto, de acordo com a equipe multiprofissional de saúde alguns fatores podem estar afetando o controle da doença no

município, como por exemplo; o alto índice de tabagismo e alcoolismo do município, mas que isso precisa ser mais investigado.

**Tabela 1.** Número de casos e incidentes durante o ano de 2016 e 2017 no município de Santana do Ipanema. A letra X equivale ao número de casos por sexo de cada mês.

Mês	Número de Casos	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Idade	Localidade Municipal
Janeiro	0				
Fevereiro	2	X X		38, 69	Zona Urbana e Zona Rural
Março	2	X	X	16, 20	Zona Urbana
Abril	3	XX	X	43, 28, 36	Zona Rural
Maiο	1	X		24	Zona Rural
Junho	1		X	19	Zona Urbana
Julho	0				
Agosto	3	X	XX	36, 39, 41	Zona Rural
Setembro	3	XX	X	44, 20	Zona Rural
Outubro	5	XXXX	X	19, 36, 53, 52	Zona Urbana
Novembro	5		XXXXXX	35, 40	Zona Rural e Zona Urbana
Dezembro	3	XX	X	25	Zona Urbana

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste estudo evidenciam que o município de Santana de Ipanema apresenta um número de casos controlado, quando comparado a outras regiões do país. No entanto, assim como mencionado em demais trabalhos, salientamos que muitas ações de intervenção sobre a tuberculose devem passar a serem realizadas no município, uma vez que o acesso à informação para os portadores da doença pode ser fundamental na diminuição número de abandono do tratamento. Além disso, apesar de existir alguns fatores externos contribuintes para o surgimento da doença na vida dos indivíduos, salientamos a intervenções que continuem informando a importância da vacinação Infantil como forma de prevenção da doença também se torna fundamental, uma vez que a vacina desempenha um papel fundamental para impedição da doença do indivíduo. No mais, salientamos que outros estudos que possam incrementar nossos achados também possam ser realizados no município e em outras cidades da região, uma vez que a

realização destes, poderá promover um maior acesso à informação no âmbito da saúde pública.

## REFERÊNCIAS

1. BARROSO, W.J. Biossegurança em tuberculose na unidade de saúde no laboratório. *Boletim de Pneumologia Sanitária*, V.9, N.2, Rio de Janeiro dez. 2001.
2. BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. População estimada, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/santana-do-Ipanema/panorama> Acesso em: 04, Abril. 2018.
3. NETTO, A.R. Tuberculose: a calamidade negligenciada. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 35(1): 51-58, jan-fev, 2002.
4. NOGUEIRA, A.F.; FACCHINETTI, V.; SOUZA, M. V. N.; VASCONCELOS, T. R. A. Tuberculose: uma abordagem geral dos principais aspectos. *Revista Brasileira de Farmacologia*, 93(1): 3-9, 2012.
5. SÁ, Lenilde Duarte de; SOUZA, Káren Mendes Jorge de; NUNES, Maria das Graças; PALHA, Pedro Fredemir; NOGUEIRA, Jordana de Almeida; VILLA, Tereza Cristina Scatena. Tratamento da tuberculose em unidades de saúde da família: histórias de abandono. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, Out-Dez; 16(4): 712-8, 2007.
6. SCATENA,L.M.; VILLA, SCATENA, T.C.; NETTO,A.R.; KRITSKI,A.L.; FIGUEIREDO,T.M.R.M.; VENDRAMIN, S.H.F.; ASSIS,M.M.A.; MOTTA,M.C.S. Dificuldades de acesso a serviços de saúde para diagnóstico de tuberculose em municípios do Brasil. *Revista Saúde Pública*, vol.43, n.3, pp.389-397, 2009.
7. SOUZA, M.V.N.; VASCONCELOS, T.R.A. Fármacos no combate à tuberculose: passado, presente e futuro. *Química Nova*, Vol. 28, No. 4, 678-682, 2005.
8. SMITH, D. V.; SHARMA, V.; SACCHETTINI, J. C.; Tuberculosis, *Revista Unicamp*, vol. 84, N.4, 2004.
9. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Global Tuberculosis Control*, 2011.